

NOTA TÉCNICA 51

Influenza A H1N1

1. A Secretaria de Saúde informa que desde o dia 24 de julho recebeu QUARENTA E UM novos resultados de exames de pacientes inicialmente considerados casos suspeitos de Influenza A H1N1. Desses resultados, 14 casos foram NEGATIVOS, 24 POSITIVOS para INFLUENZA SAZONAL e 3 POSITIVOS para Influenza A H1N1. Com os resultados positivos, a Secretaria de Saúde passa a contabilizar um total de 79 casos de Influenza A H1N1. Já foram descartados 71 casos.

Tabela 1. Influenza A (H1N1) no Distrito Federal, segundo critério de classificação dos casos

Local de Residência	Suspeitos ¹	Confirmados		Descartados ²	Total
		Influenza A H1N1	Influenza Sazonal		
Distrito Federal	293	79	21	71	464

Legenda:

¹ As novas definições de caso suspeito, confirmado e descartado estão disponíveis e atualizadas no Novo Protocolo de Manejo Clínico e Vigilância Epidemiológica da Influenza (versão I, de 08 de julho de 2009), divulgado no endereço eletrônico: <http://www.saude.df.gov.br/>

² O total de casos suspeitos pode variar de acordo com a reclassificação dos casos e o total de casos confirmados e descartados será sempre cumulativo.

2. A Secretaria de Saúde informa sobre a necessidade dos serviços de assistência e vigilância da rede hospitalar pública e particular que observem as recomendações do NOVO Protocolo de Manejo Clínico e Vigilância Epidemiológica da Influenza (versão III, de 05/08/09). Esse protocolo propõe medidas mais integradas de monitoramento da situação epidemiológica e de priorização da assistência aos casos graves ou com potencial de complicação.

3. A Secretaria de Saúde relaciona abaixo os pontos básicos para observação do novo protocolo:

- a. Assistência aos portadores da Síndrome Gripal nos Serviços de Atenção Primária, com opção do paciente procurar o seu médico de confiança ou o Centro de Saúde mais próximo de sua residência;
- b. Assistência aos portadores de Doença Respiratória Aguda Grave nos Hospitais da rede pública ou particular;
- c. Vigilância de Doença Respiratória Aguda Grave;
- d. Investigação de surtos de Síndrome Gripal;
- e. Monitoramento das internações e da mortalidade por influenza e pneumonia;

f. Vigilância de Síndrome Gripal nas Unidades Sentinelas.

4. Veja o NOVO protocolo (versão III), na íntegra, na página da Secretaria de Saúde: www.saude.df.gov.br e do Ministério da Saúde: www.saude.gov.br. Ele está disponível para consulta e adesão pelas equipes de assistência e vigilância de todas as Regionais.

5. A recomendação do novo protocolo DE MANEJO CLÍNICO E INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA PARA INFLUENZA é de que somente serão coletadas amostras para diagnóstico laboratorial dos pacientes com Doença Respiratória Aguda Grave e alguns casos de Síndrome Gripal, cujos pacientes estejam envolvidos com surtos.

6. Todas as amostras coletadas continuam sendo encaminhadas para análise no laboratório do Instituto Adolf Lutz, em São Paulo, que é o laboratório de referência do Ministério da Saúde para a realização dos exames que vão confirmar ou descartar casos de Influenza A (H1N1) no Distrito Federal. Porém, a conduta médica frente ao caso não depende desse resultado.

7. Tendo em vista que a indicação de exame laboratorial para confirmação do diagnóstico de Gripe nesse momento epidemiológico é dispensável, e o excesso de coleta de material tem sobrecarregado desnecessariamente o laboratório de referência, a Secretaria de Saúde reorienta que a coleta de material para exame específico seja realizada somente para os casos classificados como Síndrome Respiratória Aguda Grave que estejam internados.

8. A Secretaria de Saúde informa que para dispensar medicamentos, os médicos prescritores dos serviços de saúde pública ou particular deverão seguir as seguintes orientações:

- a. Observar as recomendações relativas ao tratamento, disponíveis no protocolo de manejo clínico
- b. Emitir receita médica (novo modelo) em duas vias (modelo disponível no site)
- c. Notificar o caso na Ficha de Investigação da Influenza, (modelo disponível no site)

O novo modelo de receita médica substitui o receituário padrão e o termo de dispensa para o Oseltamivir, anteriormente utilizados.

9. Perfil Epidemiológico dos Casos Confirmados para influenza a h1n1 no Distrito Federal:

A análise epidemiológica foi feita a partir da notificação, investigação, diagnóstico laboratorial e tratamento dos pacientes doentes desde o início dos registros de casos, incluindo os atuais casos com quadro clínico compatível com Síndrome Respiratória

Aguda Grave e pessoas doentes com risco para complicações. Dados relativos a 55 casos confirmados.

- a. A maioria é do sexo feminino - 33 (58,9%);
- b. Trinta e seis (73,1%) encontram-se na faixa etária de 20 a 49 anos;

Dos 79 casos confirmados, 78 (98,7%) já estão curados. Até o momento há registro de 01 óbito confirmado por Influenza A H1N1 no Distrito Federal.

10. Perfil Epidemiológico dos Casos Confirmados no Brasil:

- a. No dia 11 de agosto foram divulgados pelo Ministério da Saúde um total de 1.586 casos confirmados de H1N1; notificados 11.927 e registrados 192 óbitos.
- b. taxa de mortalidade dos casos confirmados pelo novo vírus no Brasil na ocasião foi de 0,09 óbitos por 100.000 habitantes.

Esclarecimentos para os **profissionais de saúde** do Distrito Federal poderão ser obtidos por meio dos telefones e e-mails abaixo:

Ø Durante os dias úteis:

- a. Horário: das 8 às 18h – 61 3323 7461 – GVEI - DIVEP
18 às 8h - 61 9944 0868 – NRR - DIVEP
- b. Endereço eletrônico: notifica@saude.df.gov.br

Sábado, Domingo e Feriados:

- a. 61 9944 0868 – NRR - DIVEP
- b. Endereço eletrônico: notifica@saude.df.gov.br

As orientações para a **população em geral** poderão ser obtidas por meio do **telefone 160**.

Brasília, 14 de agosto de 2009

Subsecretaria de Vigilância à Saúde